

MANUAL DO USUÁRIO



cam 2200
CENTRAL DE ALARME MONITORADA

ORBISAT DA AMAZÔNIA IND. AEROLEVANTAMENTO S.A.
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Sobre Seu Sistema de Segurança.....	1
Proteção Contra Incêndios	1
Testes.....	1
Monitoramento.....	1
Senhas de Acesso.....	1
Ativando o Sistema via teclado.....	2
Métodos Alternativos Para se Armar o Sistema.....	2
Desativando o Sistema via teclado	3
Teclas de Função	4
Cadastrando Senhas via teclado	4
Setores Bypass	5
Visualizando problemas do sistema.....	6
Configurando o relógio e a data do sistema.....	6
Função de Bip de Porta	7
Manutenção do Sistema:	7
Aviso aos instaladores	8
Falhas do sistema	8
Instalação Inadequada.....	8
Sistema desatualizado.....	8
Sabotagem	8
Falha na Alimentação	8
Necessidade de troca das baterias	9
Interferência nos sinais RF	9
Falta de treinamento dos usuários	9
Sensores de Incêndio	10
Sensores de Movimento	10
Dispositivos de Alerta	10
Linha Telefônica	11
Resposta Tardia	11
Testes Insuficientes	11

INTRODUÇÃO

A OrbiSat oferece a seus clientes a CAM 2200, uma central de alarme monitorável, de alta segurança e fácil manuseio.

Fornecendo até 31 setores e trabalhando com até 7 partições independentes, a CAM 2200 é um sistema que pode ser aplicado não apenas em residências, mas também em condomínios e empresas.

Este sistema proporciona também até 11 saídas PGMs, que podem ser programadas para vários fins, como acionar e desacionar trancas, ou acender e apagar luzes.

Sua interface se dá de modo muito simples através do teclado de LCD, visando facilitar ao máximo a programação e monitoramento da central. Caso não se queira fazê-lo através dos teclados, pode-se utilizar o programa OrbiSat para upload/download.

Utilizando-se da linha telefônica, pode-se comunicar diretamente com a central de monitoramento ou com qualquer telefone, sem a necessidade de módulos discadores.

A instalação da central OrbiSat é simples, mas deve-se ter a precaução de ler todos os manuais antes de instalá-la. Os capítulos a seguir descreverão com maiores detalhes a central de alarme OrbiSat, com dicas de como se deve proceder para a correta instalação do produto.

Obrigado pela preferência e fique sempre atento às novidades da OrbiSat no mercado, pois, só é OrbiSat, pode confiar.

Sobre Seu Sistema de Segurança

O sistema de segurança OrbiSat foi desenvolvido para lhe dar o máximo de segurança. Leia atentamente esse manual.

Proteção Contra Incêndios

O sistema é capaz de monitorar dispositivos de incêndio, como sensores de fumaça, e alertá-lo caso seja detectado um incêndio. Para uma boa proteção, é necessário ter diversos sensores colocados em pontos estratégicos.

Testes

Para se certificar de que o sistema está funcionando corretamente, é recomendável testá-lo semanalmente.

Monitoramento

O sistema é capaz de enviar informações, para uma central de monitoramento.

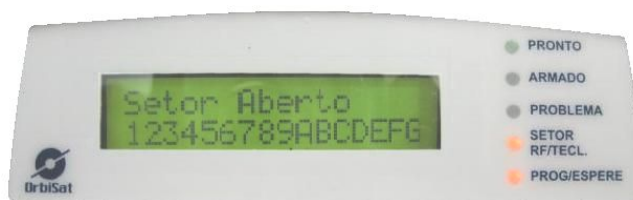
-----Aviso-----

Um sistema de segurança NÃO previne contra roubos. Ele apenas serve para alertá-lo e - caso configurado - alertar sua central de monitoramento sobre uma emergência ocorrida. Sistemas de segurança são bastante confiáveis, mas podem ser que eles não funcionem sobre todas as condições de problema, e não são substitutos da precaução e dos seguros de vida e propriedade. Seu sistema deve ser instalado por profissionais de segurança qualificados que devem lhe instruir sobre o nível de segurança fornecido por seu sistema e sobre suas funcionalidades.

Senhas de Acesso

As senhas são usadas para armar e desarmar o sistema.

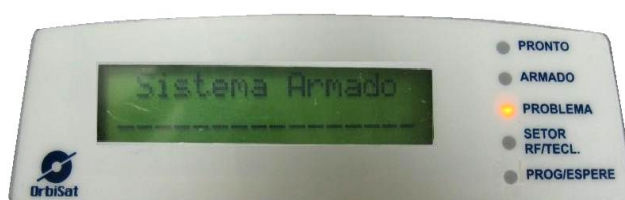
Ativando o Sistema via teclado



Caso apareça essa mensagem, certifique-se de que todas as portas e janelas estão fechadas e de que não há ninguém nas áreas com sensor de presença.



Essa mensagem indica que o sistema está pronto para ser armado. Para fazê-lo, digite sua senha. A cada tecla que for pressionada, o teclado emitirá um bip. Se a senha digitada estiver incorreta, o teclado emitirá um bip contínuo por um segundo. Nesse caso, pressione a tecla [#] e insira novamente a senha. Se ela estiver correta, o teclado emitirá vários bis e apresentará a mensagem:



O sistema proporcionará um tempo de saída, indicado pelo bip dos teclados, para que se possa sair da área protegida sem causar um alarme do sistema. Ao final do tempo de saída o sistema estará armado. Esse tempo pode ser configurado pelo instalador.

Métodos Alternativos Para se Armar o Sistema

Modo Sair

Armar o sistema no modo Sair fará com que todos os setores (internos e externos) sejam armados. Se qualquer setor for violado, o sistema acusará alarme. Para armar o sistema no modo Sair, digite a senha e saia pela porta designada. Assim que terminar o tempo de saída, o sistema estará armado.

Modo Ficar

Esse modo, caso habilitado pelo instalador, permite que se arme o sistema para que monitore apenas os sensores externos, deixando toda a parte interna liberada. Para isso, pressione durante dois segundos a tecla "FICAR" de seu teclado.

Arme Rápido

Se o arme rápido estiver habilitado, o sistema poderá ser armado pressionando apenas [*] [0] ao invés da senha. Lembre-se, porém, que o sistema precisará de uma senha válida para ser desarmado. O instalador poderá lhe dizer se o arme rápido está habilitado ou não em seu sistema.

Desativando o Sistema via teclado

Ao se abrir a porta de entrada, o teclado emitirá um bip e o tempo de entrada começará a ser contado, lembrando-o de desarmar o sistema. Para isso, digite sua senha. Caso erre a senha, pressione a tecla [#] e digite-a de novo. Ao ser digitada uma senha correta, o teclado mostrará a mensagem:



A senha deve ser digitada antes que o tempo de entrada termine. Se nenhuma senha for digitada durante esse tempo, o sistema entrará em alarme. O tempo de entrada é definido pelo instalador.

Se durante o tempo que ficou ativado a central entrou em alarme, o led "Pronto" estará piscando durante o tempo de entrada. Para ver os alarmes ocorridos, pressione [*] [3].

Caso um problema tenha sido encontrado, o led "Problema" irá acender.

Caso ocorra um Alarme o que fazer?

Se um alarme de for iniciado, indicado pelo toque da sirene, ele pode ser silenciado digitando-se a senha do sistema. Se o alarme foi apenas um acidente, aguarde um contato da firma de monitoramento ou siga o procedimento proposta por ela. Pode-se determinar a origem do alarme digitando [*][3] para visualizar o buffer de eventos. Assim que a zona em alarme estiver restaurada, o sistema poderá ser armado novamente.

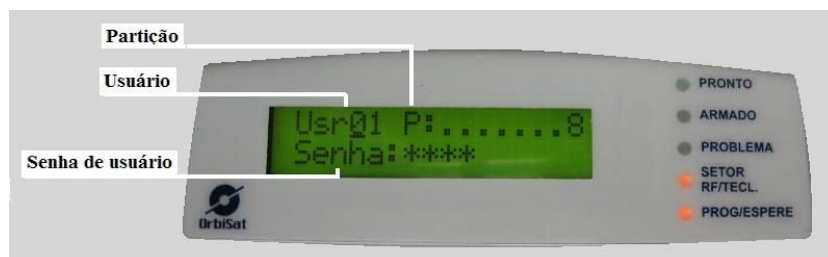
Teclas de Função

O teclado LCD tem cinco teclas de função cada - Ficar, Sair, PGM, Contr. Acesso e Setor RF/Tecl. - que permite a ativação das funções mais usadas do sistema com o pressionamento de apenas um botão. Se esses botões foram acionados pelo instalador, pode-se executar a função programada apertando e segurando o botão durante 2 segundos (no caso dos três primeiros) ou apenas apertando-os (no caso dos dois últimos).

Cadastrando Senhas via teclado

Até 27 senhas de usuários podem ser cadastradas.

Digite [*] [5] [senha mestre]. O teclado mostrará a tela abaixo:



No campo “Usr”, utilize as teclas de setas (< e >) para escolher a senha de usuário que será cadastrada. No campo “P”, escolha a(s) partição (ões) que o usuário poderá armar e desarmar, para isso digite o número da partição desejada. Já no campo “Senha”, digite a senha que deseja cadastrar. Para mudar de uma seção para outra, pressione [*]. Pressione [#] [#] para sair da seção.

Para apagar uma senha

Digite [*] [5] [senha mestra]. No campo “Senha”, aperte [*]. Pressione [#] [#] para sair da seção.

Setores Bypass

A função “Setor Bypass” é usada quando se quer acessar algum local da área protegida pela CAM 2200 desacioná-la ou fazê-la entrar em alarme. Essa função também pode ser usada para inibir algum sensor com problema e permitir o arme da central até serem efetuados os reparos necessários.

Os setores bypass não causarão alarme, e não se pode configurar inibir um setor enquanto o sistema estiver armado.

Aviso: Por medidas de segurança, pode ser que o instalador o proíba de inibir certos setores.

Setores bypass diminuem a sua segurança. Se um sensor estiver com defeito, chame um técnico imediatamente para resolver o problema. Tenha certeza de que não há nenhum setor inibido por engano antes de armar seu sistema.

A partir do teclado:

Digite [*] [1] [senha]. Aparecerá a seguinte mensagem:



Os números e letras na parte inferior da tela representam os setores de 1 a 16 da central. Os setores de 10 a 16 são representados pelas letras de A a G. Caso algum número ou letra não esteja aparecendo, significa que aquele setor está inibido. Para inibir ou ativar um setor, digite um número de 2 dígitos (de 01 a 16) referente ao setor desejado. Ao se apertar a tecla “SETOR RF/TECL” aparecerá a seguinte mensagem:



A configuração desses setores é igual à do anterior, com a diferença que agora o número 1 representa o setor 17 (nessa tela, a letra G é ignorada). Para retornar a tela anterior, pressione novamente à tecla “SETOR RF/TECL”. Pressione a tecla [#] [#] para sair da seção.

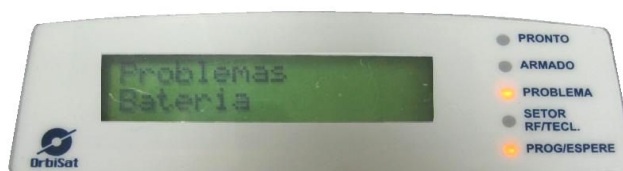
Visualizando problemas do sistema

A central de alarme CAM 2200 monitora continuamente as condições do sistema, e avisa de quaisquer problemas que podem ocorrer. Caso exista algum problema no sistema, o teclado dará 2 bips rápidos a cada 10 segundos até que ele(s) seja(m) visualizado(s).

Aviso: Um problema no sistema diminuirá a segurança de seu sistema. Caso apareça algum, entre em contato com a firma de monitoramento.

A partir do teclado:

Digite [*] [2]. O display exibirá uma mensagem mostrando o problema da central, como mostra a figura abaixo:



Para sair da visualização dos problemas, pressione a tecla [#].

Configurando o relógio e a data do sistema



A partir do teclado:

Pressione [*] [6] [senha] [1]. O display mostrará a seguinte mensagem:

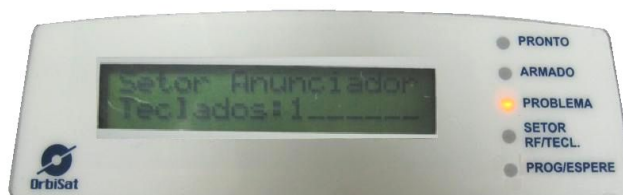
Para alterar o valor dos campos, utilize as teclas de setas (< e >). Para avançar um campo, pressione [*]. Para retroceder um campo, pressione [#]. Para sair da configuração, no campo “Minuto”, pressione [*] [#].

Função de Bip de Porta

Essa função é utilizada para, cada vez que se abrir ou fechar uma determinada porta ou janela, o teclado emitirá um bip. As portas e janelas com essa função são definidas pelo instalador.

A partir do teclado

Pressione [*] [4] [senha]. Será mostrada a seguinte mensagem:



Para habilitar ou desabilitar um teclado para o toque, digite o número do teclado. Pressione [#] para sair.

Manutenção do Sistema:

Usado em condições normais, o sistema não necessitará de muita manutenção, mas devem ser tomados os seguintes cuidados:

- Não limpe o sistema com pano molhado. Uma flanela umedecida será o suficiente para tirar o excesso de pó;
- A bateria de backup deve ser vistoriada periodicamente;
- Para dispositivos como sensores de fumaça, de presença, infravermelhos, etc., consultem o manual do fabricante para informações sobre teste e manutenção.

AVISO – LEIA ATENTAMENTE

Aviso aos instaladores

Esse aviso contém informações vitais sobre o sistema. Como a pessoa em maior contato com o usuário, é de sua total responsabilidade informar-lhe sobre o conteúdo dessas linhas.

Falhas do sistema

A central de alarme OrbiSat CAM 2200 foi desenvolvida para ser o mais efetivo possível. Entretanto, existem circunstâncias em que ela pode não funcionar como o esperado. Qualquer sistema de alarme está sujeito a falhar por uma série de motivos, alguns dos quais são:

Instalação Inadequada

Um sistema de segurança deve ser instalado corretamente para fornecer o máximo de sua proteção. Toda instalação deve ser vistoriada por um profissional da área de segurança, a fim de certificar-se de que todos os possíveis pontos de acesso estão protegidos.

Sistema desatualizado

O sistema contém diretivas de segurança eficazes para a época em que foi construído. É possível que sejam desenvolvidas técnicas com o intuito de burlar o sistema. É importante que um sistema esteja sempre atualizado e seja atualizado caso seja muito antigo.

Sabotagem

Pessoas com más intenções podem desconectar algum dispositivo do sistema ou tomar outras ações que diminuam a eficácia do mesmo.

Falha na Alimentação

Sensores de fumaça, de presença e vários outros dispositivos de segurança necessitam estar devidamente alimentados para continuar funcionando. Se um dispositivo utiliza baterias,

pode ser que elas tenham acabado. Mesmo que não, certifique-se de que estão bem carregadas e fornecendo energia que deveriam. Se um dispositivo utiliza apenas energia elétrica da rede, qualquer queda de energia, mesmo que breve, fará com que ele pare de funcionar até que a energia seja restabelecida. Quedas de energia normalmente são acompanhadas por tensões flutuantes, que podem queimar aparelhos eletrônicos. Por isso, conduza um teste completo em seu sistema sempre que houver necessidade.

Necessidade de troca das baterias

Os controles remotos OrbiSat foram desenvolvidos para funcionar durante muito tempo sem a necessidade de trocar as baterias. Apesar disso, a vida útil da bateria varia de acordo com o tipo e as condições de uso da mesma. Fatores ambientais, como alta umidade ou grandes flutuações de temperatura, podem diminuir também a vida útil de uma bateria.

Interferência nos sinais RF

Objetos metálicos próximo aos receptores ou outros sinais de rádio operando na mesma frequência podem ocasionar interferência nos sinais de RF, impedindo-os de alcançar o receptor.

Falta de treinamento dos usuários

É possível que o usuário não consiga enviar um sinal de pânico por causa de dificuldades físicas (temporárias ou permanentes), incapacidade de alcançar o dispositivo a tempo, ou por não saber o que deve fazer nesses casos. É importante que todos os usuários saibam utilizar o sistema e como proceder no caso de um alarme.

Sensores de Incêndio

Os sensores de incêndio do sistema podem não funcionar por uma série de motivos. O sensor pode não ter sido instalado direito, ou não está numa posição satisfatória. Pode ocorrer também que a fumaça não consiga alcançá-lo facilmente, como no caso de incêndios em chaminés, telhados ou atrás de portas fechadas.

Todo incêndio é diferente de um anterior, tanto na quantidade de fumaça produzida quanto na velocidade em que se propaga. Sensores de incêndio não conseguem detectar igualmente todos os tipos, e podem não fornecer avisos com antecedência em incêndios causados por desastres ou comportamentos perigosos, como fumar na cama, explosões, armazenamento inadequado de produtos inflamáveis, curtos circuitos, crianças brincando com fogo ou incêndios criminosos.

Mesmo quando os detectores funcionam corretamente, ainda há casos em que os ocupantes do local não são alertados a tempo de evitar lesões ou morte.

Sensores de Movimento

Sensores de movimento só funcionam na área especificada no manual de instruções deste. Eles não fazem distinção entre intrusos e os ocupantes do local, e não fornecem proteção volumétrica. Eles possuem vários feixes de detecção, e a movimentação só pode ser detectada nas áreas cobertas por esses feixes. Esses sensores não detectam movimentação atrás de paredes, vidros, portas e janelas fechadas. Qualquer tipo de obstrução, intencional ou não, como obstruir as lentes, espelhos ou qualquer outra parte do sistema implicará no funcionamento do circuito.

No caso de sensores de temperatura, eles operam a partir das medidas de temperatura no local. Apesar disso, a proteção é diminuída caso a temperatura ambiente se eleve próximo ao acima da temperatura corporal, ou caso existam outras fontes de calor no local. Algumas dessas fontes de calor podem ser aquecedores, fogões, lareiras, luz do sol, etc.

Dispositivos de Alerta

Dispositivos de alerta como sirenes, sinos e buzinas podem não alertar os ocupantes ou acordar alguém dormindo caso existam paredes ou portas os separando. Se a sirene estiver num andar diferente dos ocupantes, as chances de ouvirem-na diminuem. Outras fontes de som também podem interferir, como rádios, aparelhos de ar-condicionado, televisões ou até mesmo o trânsito de carros na rua. Apesar de altos, pessoas com problemas de audição podem não escutar o alerta.

Linha Telefônica

Se a linha telefônica é usada para transmitir alarmes, em certos momentos ela pode estar ocupada ou sem sinal. Um ladrão pode também cortar a linha telefônica ou fazendo-a deixar de funcionar por métodos mais sofisticados e difíceis de serem detectados.

Resposta Tardia

Pode haver circunstâncias em que o sistema funcione corretamente, mas os ocupantes não terão tempo suficiente de se proteger do perigo. Se for um sistema monitorado, o auxílio pode não chegar a tempo de proteger os ocupantes ou seus pertences.

Testes Insuficientes

Muitos dos problemas que podem existir no sistema podem ser descobertos caso testes regulares forem feitos. Deve-se fazer um teste completo do sistema semanalmente, e sempre que houver uma tentativa de roubo, um incêndio, um terremoto, uma tempestade, algum acidente ou qualquer tipo de reforma no local.